



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

Sua Excelência. o Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901- 858 Horta

S/Referência
S/209/2021

S/Comunicação
25-01-2021

N/Referência
SE/2021/267

Data
10-03-2021

ASSUNTO: Requerimento ao Governo dos Açores n.º 34/XII-BE/Açores- Avaliação da "lealdade e confiança política" dos conselhos de administração dos hospitais públicos dos Açores.

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados António Lima e Alexandra Manes do grupo parlamentar do Partido BE/Açores, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, cumpre-me informar V. Exa., relativamente às questões colocadas, o seguinte:

- 1- O atual Governo dos Açores defende um Serviço Regional de Saúde forte e capacitado, de modo a dar uma resposta eficaz aos problemas de saúde dos açorianos. Ora, perante os resultados apresentados e após avaliação de dois meses de exercício de funções, foi entendido que a ação do anterior Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo não era consonante com a coesão exigida pelas políticas do Governo dos Açores.
- 2- Conforme deve ser conhecido pelos requerentes, foram várias as notícias não desmentidas, durante os últimos meses, de instabilidade no Hospital do Divino Espírito Santo, entre profissionais de saúde, para além de queixas de utentes.
- 3- Como sempre foi afirmado, desde a posse do atual Governo dos Açores, entendemos que, mais do que um departamento governamental que seja o topo da pirâmide dos profissionais da área ou o centro de gestão de um serviço regional, esta responsabilidade deve ser encarada, governativamente, como a liderança de um sistema integrado que promova e assegure a Saúde dos Açorianos. A forma como se



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

entende dever funcionar este Sistema, assenta no essencial, no pressuposto da integração de todos quantos possam contribuir para o desiderato final. Pretende-se, por isso, criar um sistema regional de saúde, integrado, interligado, intercomplementar e responsabilizante, onde não existam separações complexadas entre respostas públicas e privadas, cisões entre unidades hospitalares de uma ilha ou outra, fossos entre centros de saúde e hospitais, sectarismos entre médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica e demais profissionais de saúde, costas voltadas entre especialidades médicas e, no limite, divisões entre o serviço e o utente. Assim, a existência de uma nova unidade hospitalar privada em São Miguel exige uma resposta das unidades de saúde públicas mais forte, estável e coesa para assegurar o melhor serviço aos utentes.

4- Foram avaliados e ponderados os possíveis efeitos desta mudança do Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo.

5- Os percursos profissionais e capacidades evidenciadas pelos novos membros do Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo, revelam as condições adequadas para o exercício de tais responsabilidades.

Com os melhores cumprimentos, *Leva de consideração a este pessoal.*

O Subsecretário Regional da Presidência



Pedro de Faria e Castro